

Índice

1. Responsáveis pelo formulário

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis	1
---	---

2. Auditores independentes

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores	2
2.3 - Outras informações relevantes	3

3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações Financeiras	4
3.2 - Medições não contábeis	5
3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras	6
3.4 - Política de destinação dos resultados	7
3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido	8
3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas	9
3.7 - Nível de endividamento	10
3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento	11
3.9 - Outras informações relevantes	12

4. Fatores de risco

4.1 - Descrição dos fatores de risco	13
4.2 - Comentários sobre expectativas de alterações na exposição aos fatores de risco	14
4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes	15
4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores	16
4.5 - Processos sigilosos relevantes	17
4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto	18
4.7 - Outras contingências relevantes	19
4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados	20

5. Risco de mercado

5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado	21
--	----

Índice

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado	22
5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado	23
5.4 - Outras informações relevantes	24
6. Histórico do emissor	
6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM	25
6.3 - Breve histórico	26
6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas	27
6.6 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial	28
6.7 - Outras informações relevantes	29
7. Atividades do emissor	
7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas	30
7.2 - Informações sobre segmentos operacionais	31
7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais	32
7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total	33
7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades	34
7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior	35
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades	36
7.8 - Relações de longo prazo relevantes	37
7.9 - Outras informações relevantes	38
8. Grupo econômico	
8.1 - Descrição do Grupo Econômico	39
8.2 - Organograma do Grupo Econômico	40
8.3 - Operações de reestruturação	41
8.4 - Outras informações relevantes	42
9. Ativos relevantes	
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros	43
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados	44

Índice

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia	45
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades	46
9.2 - Outras informações relevantes	47
10. Comentários dos diretores	
10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais	48
10.2 - Resultado operacional e financeiro	49
10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	50
10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor	51
10.5 - Políticas contábeis críticas	52
10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor	53
10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios	54
10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras	55
10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras	56
10.10 - Plano de negócios	57
10.11 - Outros fatores com influência relevante	58
11. Projeções	
11.1 - Projeções divulgadas e premissas	59
11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas	60
12. Assembleia e administração	
12.1 - Descrição da estrutura administrativa	61
12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais	62
12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76	63
12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração	64
12.5 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem	65
12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal	66
12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração	67
12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores	68

Índice

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros	69
12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores	70
12.12 - Outras informações relevantes	71

13. Remuneração dos administradores

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária	72
13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	73
13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	74
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária	75
13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão	76
13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	77
13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária	78
13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	79
13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções	80
13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários	81
13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	82
13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria	83
13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	84
13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam	85
13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	86
13.16 - Outras informações relevantes	87

14. Recursos humanos

14.1 - Descrição dos recursos humanos	88
14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos	89
14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados	90

Índice

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos	91
15. Controle	
15.1 / 15.2 - Posição acionária	92
15.3 - Distribuição de capital	105
15.4 - Organograma dos acionistas	106
15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte	107
15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor	108
15.7 - Outras informações relevantes	109
16. Transações partes relacionadas	
16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas	110
16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas	111
16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado	112
17. Capital social	
17.1 - Informações sobre o capital social	113
17.2 - Aumentos do capital social	114
17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações	115
17.4 - Informações sobre reduções do capital social	116
17.5 - Outras informações relevantes	117
18. Valores mobiliários	
18.1 - Direitos das ações	118
18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública	119
18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto	120
18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados	121
18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos	123
18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação	124

Índice

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros	125
18.8 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor	126
18.9 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros	127
18.10 - Outras informações relevantes	128
19. Planos de recompra/tesouraria	
19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor	129
19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria	130
19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social	131
19.4 - Outras informações relevantes	132
20. Política de negociação	
20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários	133
20.2 - Outras informações relevantes	134
21. Política de divulgação	
21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações	135
21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas	136
21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações	137
21.4 - Outras informações relevantes	138
22. Negócios extraordinários	
22.1 - Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor	139
22.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor	140
22.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais	141
22.4 - Outras informações relevantes	142

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Luis Eulalio de Bueno Vidigal Filho

Cargo do responsável

Diretor Presidente/Relações com Investidores

Os diretores acima qualificados, declaram que:

a. reviram o formulário de referência

b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19

c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores

Possui auditor?	SIM		
Código CVM	388-3		
Tipo auditor	Nacional		
Nome/Razão social	Irmãos Campos & Cerboncini Auditores Associados		
CPF/CNPJ	54.933.015/0001-31		
Período de prestação de serviço	07/07/2003		
Descrição do serviço contratado	Exame das demonstrações financeiras com emissão do Parecer dos Auditores		
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	R\$ 19.000,00		
Justificativa da substituição			
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor			
Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço

Fabio Cerboncini

07/07/2003

222.609.948-49

Rua Dr. Costa Junior., 434, Agua Branca, São Paulo, SP, Brasil, CEP 05002-000, Telefone (11) 36751228, Fax (11) 36751228, e-mail: irmaoscamos@irmaoscamos.com.br

2.3 - Outras informações relevantes

Não existem informações relevantes em relação aos auditores Independentes.

3.1 - Informações Financeiras - Individual

(Reais)	Exercício social (31/12/2009)	Exercício social (31/12/2008)	Exercício social (31/12/2007)
Patrimônio Líquido	-3.193.518.867,83	-2.894.453.253,38	-2.549.992.655,47
Ativo Total	6.567.712,67	8.450.478,11	19.755.907,34
Resultado Bruto	46.463,09	45.130,10	42.112,62
Resultado Líquido	-304.319.285,16	-327.317.751,97	-313.829.526,30
Número de Ações, Ex-Tesouraria (Unidades)	102.584.864	102.584.864	102.584.864
Resultado Líquido por Ação	2,966651	3,190702	3,059219

3.2 - Medições não contábeis

Não existem medições não contábeis.

3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras

Não houve eventos relevantes subsequentes às Demonstrações Financeiras.

3.4 - Política de destinação dos resultados

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

3.7 - Nível de endividamento

Exercício Social	Montante total da dívida, de qualquer natureza	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
31/12/2009	3.200.086.580,50	Índice de Endividamento	0,00000001	

3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Os financiamentos e empréstimos da Companhia registrados no exigível a longo prazo, no montante de R\$ 1.604.941 mil (R\$ 1.416.918 mil em 2008), foram contraído entre os anos de 1988 e 1991 e, estão vencidos. Sobre esses empréstimos a Companhia vem calculando juros de 1% a 1,5% ao mês, mais atualização monetária com base na Taxa Referencial – TR/Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M.

3.9 - Outras informações relevantes

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

4.2 - Comentários sobre expectativas de alterações na exposição aos fatores de risco

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Em virtude da companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantias e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo foi homologado acordo conciliatório entre a Companhia e seus ex-empregados, representados por suas associações de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a Companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Quanto a área remanescente do clube Cobrasma, a Companhia auxiliará os ex-trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da Companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

A Justiça do Trabalho ainda não emitiu a Carta de Adjudicação em relação ao acordo acima mencionado.

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores

Não existem processos cujas partes contrárias sejam administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores ou investidores da Companhia ou de sua controlada.

4.5 - Processos sigilosos relevantes

Não existem processos sigilosos relevantes.

4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto

Não existem processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, que não estejam sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes, em que o emissor ou sua controlada sejam partes.

4.7 - Outras contingências relevantes

Não existem outras contingências relevantes..

4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados

Não se aplica à Companhia.

5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

5.4 - Outras informações relevantes

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM

Data de Constituição do Emissor	01/09/1944
Forma de Constituição do Emissor	Sociedade anonima de capital aberto
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	12/12/1979

6.3 - Breve histórico

1944 – Gastão Vidigal implanta em São Paulo a primeira fábrica para a produção de equipamentos ferroviários no Brasil, hoje, a Cobrasma fabrica vagões de carga, carros passageiros, de subúrbios ou de longo curso, trens-unidade elétricos, carros de metrô, veículos leve sobre trilhos (VLT) e aparelhos de mudança de via.

INDUSTRIALIZANDO O BRASIL – Ampliando sua atuação a Cobrasma passa a produzir peças fundidas em aço para a indústria automobilística, de tratores agrícolas, cimento, mineração e britagem eletrônicas e outros.

Fornecendo a Petrobras equipamentos para refinaria de petróleo tais como permutadores de calor, condensadores de superfície, forno de aquecimento direto e caldeiras industriais, a Cobrasma inicia a diversificação de suas atividades fabris.

Na década de 70 a Cobrasma Engaja-se na expansão siderúrgica brasileira com a fabricação de vagões especiais, painéis de vazamento, fornos de reaquecimento de placas, unidades completas de sinterização, etc.

Ao ser selecionada como uma das três empresas brasileiras qualificadas para fabricar equipamentos destinados a produção de energia nuclear, a Cobrasma reafirma sua vocação pioneira.

TECNOLOGIA – A Cobrasma, desde a sua fundação, vem se constituindo um importante centro de absorção e criação de tecnologia para a indústria brasileira de bens de capital.

A incorporação a adaptação de “Know-How” estrangeiro às necessidades brasileiras tem sido, na realidade, constante empenho da Companhia que de forma crescente, vem cumprindo, uma política de substituição de importações.

As divisões de Equipamentos de Transporte e Equipamentos Industriais estão localizados em Hortolândia (SP).

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas

Não se aplica à Companhia.

6.6 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial

Não se aplica à Companhia.

6.7 - Outras informações relevantes

Não se aplica à Companhia.

7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas

Até maio de 1998, a Cobrasma teve por objeto a indústria metalúrgica, a indústria de construção mecânica, a produção de equipamentos ferroviários e rodoviários, siderúrgicos, petroquímicos e nucleares e a produção de componentes para veículos automotores, bem como o comércio, a importação e a exportação, por conta própria ou de outrem, de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. A partir de maio de 1998 a Cobrasma encerrou totalmente suas atividades fabris.

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

Não se aplica à Companhia.

7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades

Não se aplica à Companhia.

7.8 - Relações de longo prazo relevantes

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

7.9 - Outras informações relevantes

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

8.1 - Descrição do Grupo Econômico

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

8.2 - Organograma do Grupo Econômico

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

8.3 - Operações de reestruturação

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de maio de 1988 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

8.4 - Outras informações relevantes

Não se aplica à Companhia.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

9.2 - Outras informações relevantes

Não existem outros ativos relevantes.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Até maio de 1998, a companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e a produção de componentes para veículos automotores, bem como, o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas.

Atualmente a principal receita da companhia é decorrente de aluguel de maquinas e equipamento.

Em virtude da companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantias e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo foi homologado acordo conciliatório entre a Companhia e seus ex-empregados, representados por suas associações de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a Companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Quanto a área remanescente do clube Cobrasma, a Companhia auxiliará os ex-trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da Companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

A Justiça do Trabalho ainda não emitiu a Carta de Adjudicação em relação ao acordo acima mencionado.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

Até maio de 1998, a companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e a produção de componentes para veículos automotores, bem como, o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas.

Atualmente a principal receita da companhia é decorrente de aluguel de maquinas e equipamento.

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

Não houve mudanças em práticas contábeis que resultassem em ressalvas ou ênfases no Parecer dos auditores.

10.5 - Políticas contábeis críticas

Não se aplica à Companhia.

10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor

A Companhia entende que os controles internos adotados para a contabilização e conseqüente elaboração das demonstrações financeiras é adequado à atual situação da empresa.

10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios

Não houve ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários.

10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

A Companhia não possui nenhum tipo de operação, contrato ou compromissos, presente ou futuro, relevantes ou não, que tenha deixado de ser registrado em suas demonstrações financeiras.

10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não se aplica à Companhia.

10.10 - Plano de negócios

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

10.11 - Outros fatores com influência relevante

Não existem outros fatores com influência relevantes.

11.1 - Projeções divulgadas e premissas

Não se aplica à Companhia.

11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas

Não se aplica à Companhia.

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

Segundo o Estatuto Social, no capítulo III, está previsto que para Administrar a Companhia terá um Presidente, um Diretor Gerente, um Diretor de Finanças, dezessete diretores sem designação especial e o Conselho de Administração, aos quais são conferidas as seguintes competências:

Ao Presidente compete:

- a- A administração geral da Companhia;
- b- Convocar e instalar as assembleias gerais;
- c- Presidir e convocar as reuniões ordinárias e extraordinárias da Diretoria;
- d- Exercer as atribuições de Diretor de Relações com o Mercado;
- e- A criação de cargos e funções, a fixação dos respectivos salários e a distribuição dos encargos dos Diretores;
- f- Representar a Sociedade, diretamente ou mediante procurador, em quaisquer atos em juízo ou fora dele, e, especialmente, em assembleias gerais ordinárias e extraordinárias de outras sociedades;
- g- Independentemente de expressa autorização da assembleia geral, emprenhar bens móveis e caucionar títulos da Companhia;
- h- Abrir agências, filiais, sucursais, postos e oficinas de manutenção em qualquer ponto do território nacional.

Ao Diretor Gerente compete:

- a- Supervisionar as atividades da Companhia na Divisão a seu cargo;
- b- Substituir o Presidente e o Diretor de Finanças, em suas ausências, ou impedimentos;
- c- As atribuições que lhes forem dadas pelo Presidente e as dos Diretores sem designação especial.

Ao Diretor de Finanças compete:

- a- As atribuições correspondentes e essa designação;
- b- Substituir o Diretor Gerente em suas ausências, ou impedimentos;
- c- As atribuições que lhes forem dadas pelo Presidente.

Aos Diretores sem designação especial compete:

- a- As atribuições que lhes forem dadas pelo Presidente;
- b- Dar assistência técnica às empresa subsidiárias;
- c- Substituírem-se reciprocamente, ao Presidente, ao Diretor Gerente e ao diretor de Finanças em suas ausências ou impedimentos.

O Conselho de Administração poderá, a qualquer tempo, deixar de prover, no todo ou em parte, os cargos de Diretor Gerente, Diretor de Finanças e Diretores sem designação especial.

O Conselho Fiscal será instalado no exercício em que houver solicitação por acionistas que representem, no mínimo, um décimo das ações com direito a voto, ou cinco por cento das ações sem direito a voto e será composto por três membros efetivos e três membros suplentes.

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

A Assembléia Geral Ordinária da Companhia será realizada nos quatro primeiros meses após o encerramento do exercício social.

A convocação dos acionistas será realizada por anúncio publicado por três vezes, através da imprensa, com observação de um prazo que anteceda de quinze dias para a primeira convocação e de oito dias para a segunda convocação, devendo conter, o local, data e hora da sua realização, a ordem do dia.

Normalmente a convocação se dará para tratar dos seguintes assuntos:

- a- Tomar as contas dos administradores mediante o exame, discussão e votação das demonstrações financeiras;
- b- Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;
- c- Eleger os administradores e os membros do Conselho Fiscal, quando for o caso; para participar da Assembléia, as pessoas deverão provar a sua qualidade de acionista ou de seu representante legal.
- d- Fixar os honorários de diretores e conselheiros.

12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76

Exercício Social	Publicação	Jornal - UF	Datas
31/12/2009	Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	16/03/2010
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	26/03/2010
	Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	08/05/2010
31/12/2008	Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	25/03/2009
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	28/03/2009
	Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	20/05/2009
31/12/2007	Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	21/03/2008
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	01/04/2008
	Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	21/05/2008

12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração

Não existem regras, políticas ou práticas adotadas pela Companhia para o funcionamento do Conselho de Administração.

Em virtude do encerramento das atividades da Companhia ocorrido em maio de 1998, o Conselho vem se reunindo anualmente com a finalidade de se manifestar sobre o relatório da administração e às contas da diretoria e, também, para eleger ou destituir o Presidente do Conselho.

12.5 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem

Não existe no Estatuto da Companhia, cláusulas que visem a resolução de conflitos entre os acionistas e entre estes e o emissor por meio de arbitragem.

12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Idade	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador
Outros cargos e funções exercidas no emissor				
Luis Eulalio de Bueno Vidigal Neto 073.989.898-14	45 Administrador de Empresas	Pertence apenas ao Conselho de Administração 22 - Conselho de Administração (Efetivo)	19/04/2011 19/04/2011	01 ano Não
Assistente do Setor Financeiro; Assessor de Finanças à Exportação; Diretor de 01/09/1993 a 24/02/1994 e Diretor Gerente de 25/02/1994 a 26/12/1995.				
Rogio Carvalhaes 073.294.076-15	61 Administrador de Empresas	Pertence apenas ao Conselho de Administração 22 - Conselho de Administração (Efetivo)	19/04/2011 19/04/2011	01 ano Não
Auditor contábil de julho/1974 a setembro/1976; Assistente de controller de setembro/1976 a novembro/1988; Chefe de Departamento Financeiro de novembro/1988 a julho/1990 e Gerente do Departamento Financeiro de julho/1990 a agosto/1993.				
Luis Eulalio de Bueno Vidigal Filho 005.269.168-34	71 Advogado	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração 30 - Presidente do C.A. e Diretor Presidente	26/02/2010 26/02/2010	03 anos Não
Diretor de 1973 a 1977, Diretor de Finanças de 17/02/1977 a 03/07/1977; Vice Presidente de 04/07/1977 a 1989; Diretor Superintendente de 22/02/1989 até 20/03/1994.				

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações

Luis Eulalio de Bueno Vidigal Neto - 073.989.898-14

Membro do Conselho de Administração de 22/04/1991 a 25/04/1994 e de 30/04/1996 até a presente data. Sócio da empresa Bueno Vidigal Assessoria Empresarial Ltda., desde 09/06/1999. Não houve condenação criminal, condenação em processos administrativos da CVM, nem qualquer outra condenação, seja na esfera judicial ou na administrativa que tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Rogio Carvalhaes - 073.294.076-15

Diretor da Fornasa S/A, empresa controlada da Cobrasma S/A, desde 23/08/1993 até a presente data. Não houve condenação criminal, condenação em processos administrativos da CVM, nem qualquer outra condenação, seja na esfera judicial ou na administrativa que tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

Luis Eulalio de Bueno Vidigal Filho - 005.269.168-34

Vem ocupando o cargo de Presidente da Companhia, bem como o de Presidente do Conselho de Administração, desde 21/02/1994. Presidente da empresa controlada Fornasa S/A e sócio da empresa De Bueno vidigal e Rio Branco Advogados. Não houve condenação criminal, condenação em processos administrativos da CVM, nem qualquer outra condenação, seja na esfera judicial ou na administrativa que tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer.

12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradoras do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
Luis Eulalio de Bueno Vidigal Filho Presidente do C.A. e Diretor Presidente	005.269.168-34	Cobrasma S/A	61.080.313/0001-91	Filho ou Filha (1º grau por consanguinidade)
<u>Pessoa relacionada</u>				
Luis Eulalio de Bueno Vidigal Neto Conselheiro	073.989.898-14	Cobrasma S/A	61.080.313/0001-91	

Observação

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladoras e outros

Identificação Cargo/Função	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
-------------------------------	----------	--	----------------------------

Exercício Social 31/12/2009**Administrador do Emissor**

Luis Eulalio de Bueno Vidigal Filho
Presidente do C.A. e Diretor Presidente

005.269.168-34

Controle

Controlada Direta

Pessoa Relacionada

Fornasa S/A
Presidente

61.090.338/0001-76

Observação

12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores

Não se aplica à Companhia.

12.12 - Outras informações relevantes

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

A última vez em que foi atribuído valores para remunerar membros da Diretoria, ocorreu na AGO de 30/04/1996. Entretanto, desde a paralisação das atividades da Companhia, ocorrida em maio de 1998, quando da realização das Assembléias Gerais Ordinárias tem havido deliberado por manter em suspenso o pagamento da remuneração fixado naquela data

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Não se aplica à Companhia.

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

Não se aplica à Companhia.

13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

Não se aplica à Companhia.

13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não se aplica à Companhia.

13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

Não se aplica à Companhia.

13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não se aplica à Companhia.

13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a

13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções

Não se aplica à Companhia.

13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

Não se aplica à Companhia.

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

Não se aplica à Companhia.

13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

Não se aplica à Companhia.

13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

Não se aplica à Companhia.

13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

Não se aplica à Companhia.

13.16 - Outras informações relevantes

Não se aplica à Companhia.

14.1 - Descrição dos recursos humanos

Não se aplica à Companhia.

14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos

Não se aplica à Companhia.

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

Não se aplica à Companhia.

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos

Não se aplica à Companhia.

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista		Participa de acordo de acionistas		Acionista controlador		Última alteração	
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Qtde. ações ordinárias (Unidades)		Ações ordinárias %		Ações preferenciais %		Qtde. total de ações (Unidades)	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)							
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %					
XK Participações							
07.749.156/0001-19	brasileira-SP	Não	3.740.000	Não	31/12/2008	3.740.000	3,645763%
0	0,000000%			6,005006%			
Dieter Klaus Nebelung							
	SP	Não	3.290.000	Não		3.290.000	3,207101%
0	0,000000%			5,282531%			
Luis Eulalio de Bueno Vidigal Neto							
073.989.898-14	brasileira-SP	Não	342	Não		2.393.836	2,333517%
2.393.493	5,938582%			0,000549%			
Sociple Participações S/C Ltda							
60.502.119/0001-94	SP	Não	306.362	Sim	31/12/2008	20.549.043	20,031262%
20.242.681	50,224850%			0,491901%			
Nova Guadalupe Participações Ltda							
97.358.220/0001-23	SP	Não	248.622	Não	31/12/2008	7.244.234	7,061698%
6.995.612	17,357067%			0,399195%			
Clube de Investimentos Multi							
	SP	Não	3.760.000	Não	31/12/2008	3.920.000	3,821226%
160.000	0,396982%			6,037178%			
OUTROS							
			54.695.424			65.367.752	63,720659%
10.672.328	26,479501%			87,820818%			
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:							
0	0,000000%		0			0	0,000000%

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista		Nacionalidade-UF		Acionista controlador		Última alteração	
CPF/CNPJ acionista	Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Participa de acordo de acionistas	Ações preferenciais	Qtde. total de ações (Unidades)	Ações preferenciais %	Total ações %
Detalhamento por classes de ações (Unidades)							
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %					
TOTAL	40.304.114	100,0000000%	62.280.750	100,0000000%	102.584.864	100,0000000%	100,0000000%

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA						
				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Nova Guadalupe Participações Ltda						
97.358.220/0001-23						
Bom Jardim Participações S/A						
61.231.494/0001-00	brasileira-SP	Não	Não	29/05/2009		
5.343.909	2,193700	0	0,000000	5.343.909	2,193700	
Classe ação						
Qtde. de ações (Unidades)		Ações %				
TOTAL	0	0,000000				
Cadac Participações Ltda						
60.882.586/0001-97	brasileira-SP	Não	Não	29/05/2009		
2.579.827	1,059000	0	0,000000	2.579.827	1,059000	
Classe ação						
Qtde. de ações (Unidades)		Ações %				
TOTAL	0	0,000000				
Cerva Aplicações e Empreendimentos S/A						
61.005.641/0001-23	brasileira-SP	Não	Não	29/05/2009		
3.954.627	1,623400	0	0,000000	3.954.627	1,623400	
Classe ação						
Qtde. de ações (Unidades)		Ações %				
TOTAL	0	0,000000				
Fazenda Maria Amelia S/A						
61.231.486/0001-63	brasileira-SP	Não	Sim	29/05/2009		
200.107.890	82,146096	0	0,000000	200.107.890	82,146096	
Classe ação						
Qtde. de ações (Unidades)		Ações %				
TOTAL	0	0,000000				

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA						
PPFCNPJ acionista						
97.358.220/0001-23						
Nova Guadalupe Participações Ltda						
OUTROS	3,691804	0	0,000000	8.993.101	3,691804	
Santa Cecilia Agropecuária e Participações Ltda						
60.435.104/0001-50	brasileira-SP	Não	Não	29/05/2009		
4.250.020	1,744700	0	0,000000	4.250.020	1,744700	
Classe ação						
TOTAL	0	0.000000				
Sociple Participações S/C Ltda						
60.502.119/0001-94	brasileira-SP	Não	Não	29/05/2009		
18.370.626	7,541300	0	0,000000	18.370.626	7,541300	
Classe ação						
TOTAL	0	0.000000				
TOTAL						
243.600.000	100,000000	0	0,000000	243.600.000	100,000000	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA						
Sociple Participações S/C Ltda						
CPF/CNPJ acionista						
60.502.119/0001-94						
Luis Fernando de Bueno vidigal						
281.339.918-38	brasileira-SP	Não	Não			
718.991	25,000000	0	0,000000	718.991		25,000000
Classe ação						
TOTAL	0	0.000000				
Maria Amelia Vidigal Xavier da Silveira						
143.139.388-69	brasileira-SP	Não	Não			
1.437.982	50,000000	0	0,000000	1.437.982		50,000000
Classe ação						
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
TOTAL	0	0.000000				
0	0,000000	0	0,000000	0		0,000000
Silvia de Bueno Vidigal Moniz Ramos						
246.542.268-50	brasileira-SP	Não	Não			
718.991	25,000000	0	0,000000	718.991		25,000000
Classe ação						
TOTAL	0	0.000000				
TOTAL	2.875.964	100,000000	0	0,000000	2.875.964	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA	CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	Composição capital social
CONTROLADORA / INVESTIDORA						
XK Participações						
						07.749.156/0001-19
OUTROS						
12.200	2,000000	0	0,000000	12.200	2,000000	
TOTAL						
610.001	100,000000	0	0,000000	610.001	100,000000	
Walter Luiz Soares Hoelv						
010.128.128-55	brasileira-SP	Não	Não			
597.801	98,000000	0	0,000000	597.801	98,000000	
Classe ação						
TOTAL						
0			0,000000			

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA	CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA						
Clube de Investimentos Multi						
Composição capital social						
CPF/CNPJ acionista						
OUTROS	100	100,000000	0	0,000000	100	100,000000
TOTAL	100	100,000000	0	0,000000	100	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA	CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	Composição capital social
CONTROLADORA / INVESTIDORA						
Sociple Participações S/C Ltda						
CPF/CNPJ acionista 60.502.119/0001-94						
Luis Fernando de Bueno vidigal						
281.339.918-38	brasileira-SP	Não	Não			
718.991	25,000000	0	0,000000	718.991	25,000000	
Classe ação						
TOTAL	0	0,000000				
Maria Amelia Vidigal Xavier da Silveira						
143.139.388-69	brasileira-SP	Não	Não			
1.437.982	50,000000	0	0,000000	1.437.982	50,000000	
Classe ação						
TOTAL	0	0,000000				
OUTROS						
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000	
Silvia de Bueno Vidigal Moniz Ramos						
246.542.268-50	brasileira-SP	Não	Não			
718.991	25,000000	0	0,000000	718.991	25,000000	
Classe ação						
TOTAL	0	0,000000				
TOTAL						
2.875.964	100,000000	0	0,000000	2.875.964	100,000000	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA	CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	Composição capital social
CONTROLADORA / INVESTIDORA						
Bom Jardim Participações S/A						
						61.231.494/0001-00
OUTROS	82.000.000	33,3333333	164.000.000	66,6666667	246.000.000	100,0000000
TOTAL	82.000.000	33,3333333	164.000.000	66,6666667	246.000.000	100,0000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA	CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	Composição capital social
CONTROLADORA / INVESTIDORA						
Cadac Participações Ltda						
						CPF/CNPJ acionista 60.882.586/0001-97
OUTROS	2.029,285	100,000000	0	0,000000	2.029,285	100,000000
TOTAL	2.029,285	100,000000	0	0,000000	2.029,285	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA						
CPF/CNPJ acionista						
Cerva Aplicações e Empreendimentos S/A						
				61.005.641/0001-23		
OUTROS						
24.000.000	100,000000	48.000.000	100,000000	72.000.000		100,000000
TOTAL						
24.000.000	100,000000	48.000.000	100,000000	72.000.000		100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA	CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	Composição capital social
CONTROLADORA / INVESTIDORA						
Fazenda Maria Amelia S/A						
CPF/CNPJ acionista						
61.231.486/0001-63						
OUTROS	100,000000	0	0,000000	490.000.000	100,000000	
TOTAL	100,000000	0	0,000000	490.000.000	100,000000	

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA	CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	Composição capital social
CONTROLADORA / INVESTIDORA						
CPF/CNPJ acionista						
Santa Cecilia Agropecuária e Participações Ltda						
60.435.104/0001-50						
OUTROS						
122.708	100,000000	0	0,000000	122.708	100,000000	
TOTAL						
122.708	100,000000	0	0,000000	122.708	100,000000	

15.3 - Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	19/04/2010
Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)	2.878
Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)	45
Quantidade investidores institucionais (Unidades)	12

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria

Quantidade ordinárias (Unidades)	17.660.472	43,818038%
Quantidade preferenciais (Unidades)	61.974.046	99,507546%
Total	79.634.518	77,627941%

15.4 - Organograma dos acionistas

Facultativo

15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte

Não se aplica à Companhia.

15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

Não houve alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores da Companhia.

15.7 - Outras informações relevantes

Não houve outras informações relevantes no controle da Companhia.

16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas

Não existem regras, políticas ou práticas quanto à relação com partes relacionadas, visto que, a partir de maio de 1998, a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Fornasa S/A	01/07/1989	215.105.541,45	em 31/12/2009 o saldo a favor da controlada era de R\$ 215.105.541,45		indeterminado	SIM	1,000000
Relação com o emissor	Empresa controlada						
Objeto contrato	Transferencias financeiras - operações de mutuo						
Garantia e seguros	não existe						
Rescisão ou extinção							
Natureza e razão para a operação							

16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

17.1 - Informações sobre o capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital (Reais)	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias (Unidades)	Quantidade de ações preferenciais (Unidades)	Quantidade total de ações (Unidades)
Tipo de capital	Capital Integralizado				
30/04/1996	165.260.409,68		40.304.114	62.280.750	102.584.864

17.2 - Aumentos do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

O último aumento de capital realizado pela Companhia, mediante captação de recursos, com a emissão de 25.500.000 ações preferenciais, ocorreu em 1986.

17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

O grupamento de ações realizado pela Companhia se deu em atendimento à Instrução CVM n.º 56 de 01/12/1986.

17.4 - Informações sobre reduções do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não realizou nenhuma redução de capital.

17.5 - Outras informações relevantes

Não existem outras informações relevantes com relação ao Capital Social.

18.1 - Direitos das ações**Espécie de ações ou CDA Ordinária**

Tag along	0,000000
Direito a dividendos	Sim, dividendo obrigatório.
Direito a voto	Pleno
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Sim
Descrição das características do reembolso de capital	Não existe menção estatutaria para reembolso de capital das ações ordinárias.
Restrição a circulação	Não
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não existem.
Outras características relevantes	Não existem.

Espécie de ações ou CDA Preferencial

Tag along	0,000000
Direito a dividendos	Sim, dividendo obrigatório.
Direito a voto	Sem Direito
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Sim
Descrição das características do reembolso de capital	Em caso de liquidação da sociedade é assegurada a prioridade no reembolso do capital.
Restrição a circulação	Não
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Não existem.
Outras características relevantes	Não existem.

18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

Não existem regras estatutárias limitando o direito de voto.

18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto

Não existem exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto.

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados

Exercício social		31/12/2009				Exercício social		31/12/2008	
Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
31/03/2009	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	0	0,11		0,04 R\$ por Unidade
31/03/2009	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	3.189.000	0,11		0,04 R\$ por Unidade
30/06/2009	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	143.900	0,09		0,07 R\$ por Unidade
30/06/2009	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	2.230.400	0,01		0,06 R\$ por Lote de Mill
30/09/2009	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.221.500	0,12		0,07 R\$ por Unidade
30/09/2009	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	9.043.300	0,16		0,07 R\$ por Unidade
31/12/2009	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.399.200	0,13		0,09 R\$ por Unidade
31/12/2009	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	8.700.000	0,16		0,10 R\$ por Unidade
Exercício social									
31/12/2008						Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
31/03/2008	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	24.300	0,26		0,20 R\$ por Unidade
31/03/2008	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	2.097.400	0,30		0,11 R\$ por Unidade
30/06/2008	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	277.100	0,31		0,17 R\$ por Unidade
30/06/2008	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	11.448.700	0,23		0,11 R\$ por Unidade
30/09/2008	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	23.800	0,17		0,08 R\$ por Unidade
30/09/2008	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.247.100	0,16		0,07 R\$ por Unidade
31/12/2008	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	7.600	0,10		0,08 R\$ por Unidade
31/12/2008	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.086.800	0,09		0,04 R\$ por Unidade

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados

Exercício social	31/12/2007	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
30/06/2007	Ações	Ordinária	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	0	0,00	0,00	RS\$ por Lote de Mil		
31/03/2007	Ações	Ordinária	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	18.603	400,00	150,31	RS\$ por Lote de Mil		
30/09/2007	Ações	Ordinária	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	119.300	0,86	0,36	RS\$ por Unidade		
31/12/2007	Ações	Ordinária	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	96.000	0,40	0,25	RS\$ por Unidade		
31/03/2007	Ações	Preferencial	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	7.432.555	413,00	16,00	RS\$ por Lote de Mil		
30/06/2007	Ações	Preferencial	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.877.142	325,00	180,00	RS\$ por Lote de Mil		
30/09/2007	Ações	Preferencial	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	29.071.100	0,84	0,23	RS\$ por Unidade		
31/12/2007	Ações	Preferencial	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	18.792.300	0,54	0,17	RS\$ por Unidade		

18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não realizou nenhuma emissão de outros valores mobiliários nos últimos 10 (dez) anos.

18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação

Nossas ações são negociadas em Bolsa de Valores, exclusivamente no mercado de ações.

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros

Os valores mobiliários da Companhia são negociados exclusivamente no mercado nacional.

18.8 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor

Não houve ofertas públicas de distribuição, seja pela Companhia ou por terceiros, nos últimos 03 (três) anos.

18.9 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros

Não houve ofertas públicas de aquisição feitas pela Companhia relativas a ações de emissão de terceiros.

18.10 - Outras informações relevantes

Não existem outras informações relevantes de valores mobiliários

19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não existem planos de recompra de ações da Companhia.

19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não existem ações em tesouraria.

19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica - vide justificativa 19.2

19.4 - Outras informações relevantes

Não existem outras informações relevantes – ações em tesouraria.

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica à Companhia.

20.2 - Outras informações relevantes

Não se aplica à Companhia.

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris. Em virtude desse acontecimento a divulgação de informações da Companhia se resume única e exclusivamente àquelas referentes às normas legais.

21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris. (vide 21.1)

21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris. (vide 21.1)

21.4 - Outras informações relevantes

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris. (vide 21.1)

22.1 - Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

22.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

22.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.

22.4 - Outras informações relevantes

A partir de maio de 1998 a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.